

LETRAMENTO RACIAL: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Daiane da Fonseca Pereira ¹

RESUMO

Nos últimos anos, a emergência por uma educação antirracista ganhou destaque em diversas partes do mundo, o que não foi diferente no Brasil. O debate sobre racismo tem-se afluído e ganhado visibilidade graças a atrocidades como o caso do homem negro espancado e assassinado por dois homens brancos em um supermercado, em 19 de novembro de 2020, ou nas experiências diárias de quem possui um corpo negro. O enfrentamento dessa realidade exige posicionamentos e ações firmes e para que estes aconteçam, é indispensável que a sociedade passe pelo processo de lettrar-se racialmente. Por tal, o presente estudo tem por objetivo discutir a prática de letramento racial como caminho para se alcançar uma educação antirracista. Para tanto, questionamos quais práticas podem ser implementadas em espaços educativos com intento de promoção do letramento racial. O caminho metodológico escolhido para responder tal questionamento foi a pesquisa bibliográfica. Ao rever a literatura produzida pós aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas (CNE, 2004) que discutem o enfrentamento ao racismo, ficou evidente que múltiplas possibilidades já foram lançadas, mas que é preciso agrupá-las de modo a levar negros e não negros à ação inerente a prática antirracista, à revisão crítica da percepção de si e do mundo.

Palavras-chave: Letramento Racial, Antirracismo, Racismo.

¹ Doutoranda em Educação Universidade Federal de São Carlos – UFScar,
daiane.pereira@estudante.ufscar.br.

